



INSÂNIA

Autor Rickson Barcelos

- Para o homem que é a Alegoria do Triunfo de Vênus

-

Deveria os anjos buscar canções dentro das quatro dimensões enquanto ficamos dentro de um pesadelo chamado vida? Isso me torna tão mortal; ser um tolo na casa de Deus.

Sou somente um louco de coração partido. Sou somente um tolo que quebrou seu coração em um amor perdido.

Devo então pagar por minhas tolices me fazendo louco conduzido ao êxtase através de danças e rituais. Estou sem existência e alegria.

Ela então me pergunta com suas palavras de aço sobre coisas que realmente perdem seu sentido quando olho seus olhos de gelo polar.

*

Tenho minhas próprias mutações e desarranjos para chamar de sanidade.

*

Ela me faz mentir quando não devo e me faz pensar nela quando quem eu amo está ao meu lado. Será que ela não percebe que está me matando?

Sou nesse momento a perda abstrata da razão. Ela se aproxima de mim quando sabe que não devo ser um tolo e lançar tudo para o alto.

Ela finge não se importar e isso me parece uma canção triste sobre a contradição no interior da razão.

*

O Querubim guardião do Jardim do Éden –

Na entrada do éden um anjo com o ruflar de suas asas serpenteia por todo o templo da divindade com som de vozes inumanas.

- Verdade Escondida -

Verdade,
Escondida em seus olhos.
Não posso deixar você me deixar sozinho ou partir.
Eu preciso aprender a sorrir.

*

Estou sozinho,
Nada realmente importa de verdade.
Um sopro de anjo nos cabelos de criança.
Não me arrependo de ser agora tarde.

*

Eu sei que vou fugir,
Não precisa ter medo.
Verdade escondida em teus cabelos
Não posso deixar você roubar meus segredos.

- Episódios afetivo -

Ela diz que poderíamos construir um mundo.
Ela diz que poderíamos criar um lar apenas nosso.
Ela diz que poderíamos afastar todos os fantasmas.
Ela diz que não precisamos ter medo de nada.

*

Eu não quero construir muros,
Eu não quero criar laços,
Eu não quero ver meus erros,
Eu não quero ter medo do medo.

*

Não precisamos tentar nada,
Não precisamos ser feliz,
Não precisamos envelhecer
E ter que reproduzir.

- Reproduzir -.

Por enquanto eu estou bem,
Estou sorrindo.
Queimando ao sol que deseja adormecer,
Esperando apenas, esperando envelhecer.

*

Estamos flutuando,
Eu te vejo então nas nuvens.
Nada para fazer se não fingir ser feliz,
Esperando apenas, esperando reproduzir.

*

Descanse,
Descanse seu coração.
Feche os olhos e seja feliz.
Esperando seu momento de reproduzir.

- Esperando seu momento –

Esperando seu momento,
Esperando ao sol.
Esperando tudo mudar.

*

Mais um dia para buscar,
Um dia mais pra ser diferente.
Esperando seu momento,
Esperando algo mudar.

*

Todos os dias assim,
Sem importância ou significado.
Esperando seu momento,
Com o coração quebrado.

- Coração Quebrado. -

Meu coração está quebrado,
Nada deve significar.
Me deixe partir.
Buscar meu lar.

*

Vamos sair por aí.
Qualquer lugar bom.
Mudar nosso mundo outra vez.
Longe de um mundo de estupidez.

*

Quero ser feliz,
Buscar um lugar para mim.
Sol na pele, pele nova
Um lugar diferente para ir.

- Adramelech que reivindica o sol. -

Eu caminho pelas calçadas abandonadas de seres humanos senão Mormente mortis, uma pálida sombra do que um dia se sonhou ser um humano.

Então me sinto o ultimo ser vivo que se escondeu no dia do julgamento de toda a terra. Sinto-me tão sozinho e pesado.

Monumentos que buscam furar o sol me encantam, pois estão nas igrejas cristãos e eles não sabem nem qual o motivo.

*

Simplesmente caminho chutando minha vida ainda mais para frente sem saber o que significa a verdadeira vida.

Sou um muro em escombros de uma fortaleza antiga sumeriana.

Somente em silencio sou fogo. Afastado da carne humana e desses, mormente mortis que abarrotam a humanidade com seus odores, seus sexos e suas perversões eu me transformo em fogo.

Incendeio cidades e lanço-me aos céus como supernova, quando estou vivendo o milagre de estar afastado da humanidade.

- Kimaris dos episódios afetivo -

Ela possui os cabelos tão negros que ao vento lembram garanhões negros que cavalgam em busca de tesouros preciosos demais para alguém tão sem sentido como sou.

Ela quer que eu seja novamente um tolo? Que eu peque? Que caia como anjos celestes já caíram em um tempo imemorial?

Tenho o que posso e nunca parece ser o bastante, então devo ser um tolo novamente e olhar para teus olhos de gelo e aço.

Meu coração não se afasta nunca de minhas fugas de ideias sem sentido e cruéis. Sou então a luz negra de Crowley percorrendo os sentidos.

Esmago com meus pés as serpentes do paraíso e faço-me um deslize original.

*

Uma noite sonhei que estava no país dos Cimérios, a terra em que os habitantes vivem totalmente na escuridão.

Suas casas eram feitas de palhas e de ossos dos homens civilizados e a fé cristã desses devotos era uma piada de mau gosto. Acreditei então que no coração pagão corre rios dourados e vinho.

*

Sinto-me um ser de palha, de devoção e assexualizado. Minha visão era abominável para os habitantes das terras de chuvas abundantes e escuridão e minha humanidade civilizada não passava de hipocrisia.

Devo buscar meus tesouros, distante deste mundo horrível chamado civilização.

Preciso fugir da deformidade civilizada que durante mil anos queimaram minhas entranhas.

*

Sou cada vez mais um tolo dentro do castelo da humanidade.

- O Vendedor de Dramas. -

O Senhor do espetáculo pinta seus palhaços para á noite de festival enquanto seu próprio rosto é de um bobo desconhecido. Ah! Ser um homem ao meio.

Ter um coração absurdo demais para se entender. Às vezes quero ser minha própria máscara mais quem eu sou realmente, esse nunca existiu.

Devo então continuar sendo um bobo desconhecido para a felicidade de quem?

Ela me faz mentir quando quero ser apenas um vendedor de drama. Ela diz que busca me entender mais como ela mente tão belamente.

Ela possui um coração intenso demais e selvagem demais para alguém tão comum como meus sonhos.

*

- A Queda de Ariel -

Cada passo dado à floresta de diamantes silvestres, criada em um tempo em que o tempo não existia sussurra, “Volte, belo anjo Ariel! Volte...”.

Lá no horizonte aquela que caiu ao lado do primeiro dos caídos o aguardava Ananiel, dos cabelos ruivos.

“Eterno do reino dourado. Porque tarda ao meu encontro com sua espada chamejante?”

“Ah! Doce Ananiel dos cabelos ruivos, não percebe que minhas asas e minha pele são sensíveis demais e não suportam às terras além do bem e do mal?”

“Pois te digo que então não suportaria o reino em que vivo desde o momento da decisão, personificação de Jerusalém de armadura templário. Então porque se aproxima e me olha desde tempos muito além?”

“Não é por amor que Ariel, o Leão, busca os olhos daquela que governa 200 anjos caídos com sua armadura de bronze e com seu escudo imbatível?”

Partamos agora minha doce amada para terras humanas onde escondemos nosso amor nos sentimentos terrenos.”

“Sim, partamos agora. Meu amor e meu adversário.”

Nas noites muitos contam que sentem seus sentimentos mais fortes quando chove terrivelmente.

Eu assim também sinto e imagino que sejam anjos visitando nossas vidas escondendo seus sentimentos dentro de nossos corações.

*

Coração desperdiçado,
Sentimentos sem sentido.
Ando sozinho cavando mentiras,
Sou apenas perdido.

Furar o sol,
Deitar calado.
Amar o que não existe.
Não existo sem ser despedaçado.

*

Não existo,
Não possuo significado.
Eu deveria ter aprendido uma vez mais
Que nasci despedaçado.

Nasci despedaçado,
Me faça retornar ao útero uma outra vez
E serei amado.

- A última dança de Folie à deux. -

A escada dourada do amor me leva até a varanda de sua casa todas as noites. Parado, eu sinto o amor domar meu coração e sofro tanto.

Eu sofro como deve ter sofrido os amantes presos a promessas seculares.

Eu me sinto terrivelmente perdido preso na carne humana. Porque você vem aqui sabendo que não posso falar?

Por que você insiste em fazer -me de bobo? É o amor que devo conhecer? O que tudo perde?

Então eu danço no baile dos tolos! Eu falho ao acreditar ser uma geometria euclidiana.

Eu canto de mãos dadas com meu Pai, o Senhor das tempestades e do trovão. Eu tenho um ataque.

Eu sofro e minha língua fica como fogo e não consigo me fazer entender, pois não tenho nenhum significado.

Faço-me um santuário e guardo dentro de mim o que mantenho de sagrado. Não posso estar ao lado do que sou, pois seria uma mentira invertida de mim mesmo.

Eu acredito que sou somente um pequeno bastardo como James Dean ou Ricco 7 Anjos Lorenzo dos olhos de criminoso.

Eu acredito que sou simplesmente um desperdício, um soldado enviado para uma missão idiota e desnecessária.

- São Miguel Arcanjo da lança de Ouro -

Ela sabe que não posso mais flutuar em seus cabelos negros como um anjo seduzido pelo dragão, a serpente que a tudo seduz.

O diabo que dorme em nossos travesseiros sabem todos os nossos menores segredos.

Ela então passeia em meu coração tão delicadamente que me parece o vento em meu rosto. E eu sou somente um bobo caído em seus sonhos dourados como o sol.

Eu queria ainda assim saber por que ela me olha se seu olhar é como espada em meu coração? Posso ficar apenas ao seu lado enquanto todos os anjos voam em busca da lança de ouro que fere corações partidos.

- A Dama dos Olhos de gelo polar -

Quando tudo é feito para não durar como posso sentir falta sua?

Eu sou um cego perdendo minha religião. Eu estou perdido em seus sonhos e seus sonhos estão no travesseiro que você adormece mais seus segredos são muitos para meu coração

Eu sou somente um bobo construindo castelos de cultura e religião.

Dama dos olhos de gelo polar guarde-me como lembrança no seu travesseiro, naquele que você adormece e terei minha recompensa que um dia prometemos que seria eterna.

Como você pode partir meu coração sabendo que ele é seu? Porque você me torna um problema para aquela que me ama? Como você passa pelas ruas de raios de sol sabendo que estou no escuro do meu quarto?

*

Eu não deveria ser forte mais ainda assim luto por você. Eu sei que você não me ama se não for em segredos indecifráveis e magnéticos.

Talvez seja assim o amor; um bobo construindo um mundo para outra pessoa.

- O Escaravelho do deserto -

Há tempos sinto-me uma mentira delicada. Nada me alimenta ou pode-me satisfazer e isso me transtorna. Minha alma pesa em meu corpo e então fico imerso na humanidade esperando uma possibilidade de redenção.

Preparo-me então para entrar em um processo de fraqueza mental absurdo e fico cínico em relação ao monstro de barro, ferro, sangue e fezes que fala.

*

Preparo minha refeição todos os dias, com minhas mãos, de escaravelhos, borboletas, grãos de favas, Hórus fervidos, saborosos Geminie e Pisces.

*

Há tempos espero o abandono da mortalidade e o salto para o infinito...

- Lady Alexsandra, do pote de barro. -

Eu não consigo olhar diretamente em seu rosto e acho que ela sabe disse por isso me persegue com seu olhar.

Ela sabe que sou um tolo que não tenho nada que ela possa querer. Ela é como o vento em todos os lugares.

*

Sou apenas um jovem rapaz andando com meu nobre cão Trovão pela floresta sombria com medo de todos os sons e cores e insetos que mordem meu rosto como venenos enquanto dentro do coração da floresta eu ouço festa em homenagem a Mãe Tríplice e ao deus Cornífero.

Então sei que sou pagão e sorrio.

*

Estou em meu lugar finalmente, com as deidades das florestas, dos campos, dos rios e das montanhas.

- Sacrifício -

Ela me faz cair em mentiras delicadas que não machucam nada nem ninguém á não ser todo o meu mundo. Ela quer que eu minta para assim poder aceitar meu amor sem ironia.

Ela não sabe que sou um tolo, um bobo tentando ser forte? Roube meus pensamentos por alguns segundo e veja quanto eles valem.

Sou somente sua desculpa para ser tão selvagem quanto Márcia Imperator.

Então sou ainda um anjo de asas quebradas, vendido, destruído, perdido entre mundos, esperando ainda qual deve ser meu lugar.

*

Encontro-me perdido em uma floresta de fractais enquanto esse mundo euclidiano toma uma forma horrível e feia. Olho para mim mesmo e me assisto como fractais de fuga do tempo.

*

Estou acordando de um sonho terrível e não sei quem possa me apoiar sem ter que sacrificar sua alma.

- Ela pegou meu coração mais ela não sabe o que fez.

-

Eu danço sobre os raios de sol buscando encontrar meu próprio ninho de sal. Eu preciso dela demais para ela se importar. Ela sabe que meu coração está em seus pés mais não pisa nele delicadamente.

Ela dança com seus cabelos ciganos sem se importar com nada mais do que com sua própria música interior. Ela realmente tem os olhos como gelo polar, ela não precisa de meu coração para construir seu lar.

Ela sabe que eu amo seus olhos da cor das nuvens tempestuosas. Ela não percebe que está destruindo meus sonhos como uma rede de pescador de ilusões?

Ela espera que eu seja o que não posso ser.

O que ela quer mais de mim além do que posso ser?
Ela quer que eu seja um super-homem? Ela quer que eu seja Rimbaud? Oscar Wilde?

Ela pegou meu coração mais ela não se importa.

- Um Castelo de Melancolia. -

Um dia eu ainda saberei como voar. Eu ainda saberei como se sente o homem do amanhã ao passear com seus pés sobre ás nuvens.

Nesse momento que vivo desejo apenas ficar distante desse mundo incolor que assisto como vampiros nos mais tristes teatros parisienses.

Será que perdemos o encanto pela vida muito antes de estarmos prontos para partir? Será que estamos pronto para partir quando nada mais nos encanta?

*

Tenho um castelo e com ele fiz outros mil de melancolias.

- Uma caminhada pela floresta. -

Existe uma casa de barro e palha no meio da floresta onde os selvagens cantam canções que a fé condenaria e bebem sangue como vinho.

Ao longe é possível ouvir bebês chorando como gatos, homens saqueando culturas e ciganos sendo perseguidos por tochas e ferros.

Essa é a nossa humanidade; banquetes noturnos?

Eu gostaria muito que tudo fosse mais simples em minha vida mais eu me sinto apenas como um cavaleiro medieval que enfrentaria dragões do fogo apenas pela honra de portar um lenço bordado da dama de prata dos olhos de gelo polar.

Sou como Richard Alfhéim, cavaleiro cruzado que ao encontrar sua morte na batalha de Hattin apertou entre seus dedos desesperadamente o lenço dado como afeto de Sibila, Condessa de Ascalão.

*

Da toca do dragão escamoso saem todas as pragas que desde tempos imemoriais afligem a humanidade. O ódio mortal, a inveja mesquinha, a taça da luxúria, o espelho quebrado da vaidade e a benevolência inventada.

O cavaleiro com sua armadura e sua espada nada teme. A morte é mais um passo adiante para o inevitável.

O sopro do dragão possui o hálito dos anjos caídos mais eu preciso subir às grandes escadas e enfrentar meu destino. Nada posso temer.

Assim como antes agora sou vidro mais tenho seu lenço e os segredos do seu travesseiro como escudo. E um dia o cavaleiro que outrora tinha sonhos poderá enfim encontrar seu caminho...

- Um Convite para os banquetes noturnos. -

Eu morro todos os dias em suspiros eternos. Uma vez que me destruo em pequenos momentos de humanidade acabo me perdendo em banquetes noturnos.

Detesto esse momento que passo imerso na podridão do ser humano que come carne acreditando simplesmente ser um anjo. Os anjos, estão quase todos caídos e aqueles que são somente mormente morti simplesmente respiram, fodem e mentem humanamente.

Ah! Necessito realmente de um momento afastado da minha humanidade.

*

Nunca me olhe com seus olhos de gelo polar e poderei saber que poderia ter me amado.

Enquanto eu fico nas nuvens totalmente chapado eu ouço sua voz me chamando para caminhar pelas estrelas mais isso não sou capaz.

Acredito que me governo com uma não-linearidade própria. Minhas asas são tão frágeis e meu coração nada mais do que um turbilhão.

Se eu te convidasse para meu coração tu nublava meus olhos com mentiras...

- Sete Anjos-

Ela não deveria comprar todos os sonhos vendendo segredos que pertenciam somente a nós dois. Assim tudo fica cinza e nada tem sabor, sem verdadeiro amor.

Ela mente mais uma vez então posso dizer que a amo. Ela derrama seus cabelos negros sobre todo o meu corpo como a noite que vai para a cama com a terra-mãe. Eu construo a ilusão de que um dia ela seria somente minha.

Ela sabe que seus lábios podem mentir uma vez mais, pois agora ela está nos braços de outro.

Eu sei que o amor pode ser uma diversão para aqueles que têm os olhos de tigre. Aqueles que amam como tigres esses nunca parecem sofrer, pois amam com ironia. Eu sou aquele que ama e perde tudo.

Ela regressa aos meus braços como um colibri com os lábios borrados de batom. Fico esperando pelo sol que ela representa quando ela chega às sombras se dispersam e sou feliz mais por tão pouco tempo.

Ela realmente não ama nada senão os momentos preciosos que possa viver.

*

Existem tantas formas de conhecer o amor e ela sabe que o seu tem que ser com seus lábios compartilhados...

- Uma visita à tenda de Al Azair O Louco no Deserto sobre o Luar. -

Sinto que sempre estou fadado a perder tudo que sempre lutei para manter comigo.

Eu quero muito manter você ao meu lado mais parece que todos os meus passos se afastam do seu coração. Nada me fere mais do que minhas próprias decisões erradas.

Como eu posso partir o coração de quem me ama por bobagens e tolices que seus olhos constroem? Ela me faz querer continuar insistindo em meus erros e depois fico como um bobo que ela possui no lugar de seu coração. Ela tem os olhos como tigres não pode ter coração.

*

Ela me faz sentir que ela está me esperando ou esperando algo de mim e acabo abandonando tudo por ela e isso não tem sentido a não ser o amor que tudo toma.

- Ele se apaixonou por Ela e eles botaram fogo no mundo. -

E Richard Alfhéim acordou na floresta e sua armadura estava coberta de sangue assim como sua espada. Ele então se transformou em lobo e caçando pela floresta encontrou uma loba de olhar feroz e eles caçaram um ao lado do outro suas presas e ela prendeu seus dentes em seu corpo e permitiu que ele a amasse sem culpa e então o guerreiro cristão foi finalmente feliz.

Todos parecem saber tão bem onde encontrar suas palavras. Realmente somos seres sem significado.

*

Sou tão confuso. Nada sei, realmente. Sei apenas que sou bem teus olhos de gelo polar.

Ele se apaixonou por Ela e eles botaram fogo no mundo.

- Anno Domini -

Ah! Senhor perdoe-me com sua grandeza e me prostre em seu coração. Não posso ficar em sombras inúmeras como Rimbaud ou Baudelaire.

Eu tento orar mais não sei o que me falta senão fé. Como uma vida louca perdida em um tempo imemorial caminho pelos passos das sombras sem perceber.

Deveria roubar a mim mesmo como sempre faço. Devo não ter a fé necessária que nos eleva ao menos para um rastro de luz.

Ela não vê que não posso mais aceitar seus beijos divididos quando sou sempre o que deve esperar. Fico preso em minha cama durante dias sentindo-me em perda de contato com a realidade.

Ela é como fogo queimando às estrelas quando quer descansar deita em minha cama e compartilho seus lábios como seu outro amigo Seu amor é duro como diamante.

Seu amor é fugido. Ela sabe que sempre deve ter uma parte de mim insensata e que não possa dizer não.

Não posso mais ser seu amor especial, usado quando ela está infeliz.

Não posso estar nas sombras sendo visitado por amigos como Rimbaud ou Baudelaire enquanto ela não pode me visitar.

- Duquesa Constantine -

Quando eu era pequeno eu acreditava que estava sendo preparado para algo especial. Um dia meu pai me levou para a escola e disse fique onde está e partiu. Todas as crianças riam e odiavam e eu não confiei em mais ninguém.

Eu estava sendo preparado para ser mais um herói operário dopado pelo meu próprio sexo e fudido pela religião, pela TV e pela propaganda. Então descobri para que papai estava nos preparando.

Ela sabe que posso voar como um pássaro por ela é só ela querer. Eu posso realizar os sonhos mais profanos que ela possa desejar. Ela sabe.

Seus olhos de um gelo polar sabem. Ela é como minha Billie Holiday na solidão de minha alma.

- É Outono e as folhas estão todas caindo. -

É outono e as folhas estão caindo.

É outono e as folhas estão todas caindo.

É outono e as folhas estão morrendo Levem-me com elas... Levem-me... Estou indo...

*

É outono e as folhas estão todas caindo.

É outono porque não está também triste?

É outono, eu estou sentindo.

Conte-me um segredo...

Conte-me com seu coração...

Qual o sentido de tudo que existe?

É outono e as folhas estão todas caindo.

É outono, as folhas estão morrendo.

É outono, porque está feliz?

O que nos mantém rindo?

Revele o segredo... Revele o segredo...

O que Deus de todos nós está querendo!

- O Pequeno demônio na nau pirata do famigerado
Peixe Jack -

O oceano possui segredos que não necessitam de mãos humanas. Ele tem seus próprios mitos. Eles estão lá para serem vistos por correntes marítimas e ventos do sul.

Não sente que todos possuem suas próprias mitologias e histórias encantadas e de horror?

*

Não posso desistir de mim mesmo.

Preciso encontrar a mim mesmo. Mesmo um obscuro eu. Devo me lançar então para o mar dos sonhos; devo morrer mais uma vez até os finais dos tempos?

*

Ela está deitada em uma cama macia de alga azuis dentro do oceano e eu velo seu sono, pois eu a amo demais nesse nosso mundo onírico eterno.

- A Senhora do Oceano primordial Ereshkigal -

Ela adormece em uma cama de algas azuis contando segredos oníricos para seu travesseiro sem se importar com o destino maldito da humanidade.

O fim está se aproximando como um tornado da meia-noite mais seus olhos não se importam com nada a não ser com ela e com seu mundo primordial.

*

É um pecado ama-la sem se importar com nada que não chame atenção para seus olhos de gelo e aço?

Ela é minha senhora; a senhora de minha cama e de minha alma. E ela não se importa em ter um coração sangrando em suas mãos.

Ela se importa apenas com seus segredos.

- A Dúvida de Samael o deus-cego -

A cidade é um animal estranho para mim. Eu só sou capaz de conhecer esse animal que é a cidade quando estou entre seu lixo. Eu quero ceder. Eu quero fazer algo luminoso mais a dúvida!

Ah! A dúvida! Como viver sendo um homem dividido?
Como viver sem saber qual caminho devo escolher?

*

Nas ruas placas luminosas são uma balburdia de sexo, propaganda e veneno. A perversão estampa as manchetes dos jornais e as novelas.

Deus! Parece que tudo ficou podre para meus olhos. Tudo agora para mim está envenenado pelo meu cinismo e civilidade.

*

A cidade prostituida luta agonizando para sobreviver e eu fico horrorizado.

A grande Babilônia deve cair pelas mãos dos filhos roubados da deusa mãe.

*

A luta pela eternidade ocorre um milhão de vezes em minha mente e fico indeciso. Assim, uma vez mais estou apenas caminhando pelas ruas escuras da cidade, sozinho como se fosse o último homem vivo na terra desolada nesse momento arcano.

- Vulcão Santorini-

Meus olhos são apenas hologramas de um comercial de TV. Minha percepção é uma fonte elétrica corrente positivo-negativa.

Eu sou o homem mau. Eu sou apenas um paciente freudiano sexualizado, dopado e sem religião senão a TV.

Sou tão confuso e estúpido e incapaz de compreender fenômenos meteorológicos, crescimento de populações, variações no mercado financeiro e movimentos de placas tectônicas.

*

Faça-me! Faça-me feliz! Grite! Grite meu nome!
Arraste-me! Arraste-me até os doces sonhos de verão e poderei quebrar essa brujeria com sal e oração.

*

Então do sopro do primeiro dos caídos veio à luz e finalmente os mortais puderam receber o dom de criar seu mundo e o que eles criaram nos tornou doentes...

- A corte de Lorde Sandman a meia-noite de cristal. -

Ela e eu, eu acho que somos pessoas que sonham desastradamente. Eu tenho que te dizer isso, pois acho que você nunca iria perceber.

Você não perceberia que somos parecidos demais, olha nossos olhos!

Não deveríamos estar nos mesmos sonhos mais você
mente e acabo sonhando que estamos felizes.

*

Ela diz que eu deveria me esconder em seu amor. Ela
acha que eu deveria me esconder no seu travesseiro
enquanto ainda posso.

Ela é minha garota indígena. Eu acho que ela deveria
saber que tudo perdeu seu sentido simplesmente por
que agora adormeço ao seu lado.

Não deveríamos colocar fogo no mundo olhos de gelo
polar. Ela simplesmente abre um sorriso enquanto
me leva para o jardim onde todos os nossos sonhos
podem estar.

Eu acho que eu deveria esconder meu amor onde ela
pode estar.

- Três vezes caído Nergal -

Está chovendo enquanto bebemos e dançamos sensualmente. Todos já foram para suas casas mais nós não, pois nós não temos uma verdadeira casa.

Eu e você temos apenas momentos deliciosos como um pecado. No final da noite eu ouço músicos tocando sobre canções de pessoas perdidas. Já não posso mais nada que necessite de animo e de ser feliz.

*

Sou meu próprio sonho invertido. Eu ando pela ponte da floresta dos suicidas no tornado da meia-noite e nada sinto.

Essa seria o maior horror de nossa horrível civilização? Ser capaz de nada sentir?

Eu me corto para saber que o sangue sagrado ainda possui algum valor. Eu permito que meus ossos cresçam e atravessem minha carne para saber se ainda sou humano.

Eu estou sozinho e nada faz sentido. Toda a civilidade que construímos durante tempos imemoriais são somente uma grande piada.

Uma piada ruim; toda moralidade, civilidade e socialidade.

- Êxodo, 14:1-3 -

Eu não tenho nada além de canções sobre desencanto e redenção. Eu não sei nada sobre ser livre ou navegar por águas calmas.

Eu me sinto insano como um homem perdido em números, fumaça e ferrugem.

Quer que eu busque novos encantos e feitiços? Quer que eu me ajoelhe para Átis, do pinheiro? Para o sol?

Quer que eu encontre todos os tesouros ocultos dentro do lago da perdição e traga como um presente somente meu?

O que deseja o coração de uma pessoa que ama com ironia, um homem comum como sou, nunca irá saber responder.

*

Um anjo navega ventos e tristeza e ilumina o caminho daquele que sabe como agir. Mares se abrem para os que se deixam conduzir pela glória de Deus poderoso.

Eu então fico na margem, adorando bezerros de ouro e festas enquanto minha vontade não permite que eu avance mais um pouco.

- O reino de Desejo, chamado Limiar -

Ouvi meu dia de ontem agora em meu quarto e me senti um verdadeiro ladrão de mim mesmo. Eu sou apenas um ladrão de momentos.

Eu sou apenas um vampiro ladrão de sensações que não sou mais capaz de sentir. Eu acredito que agora sou uma imitação de mim mesmo se divertindo no jogo da vida.

*

Isso vai doer enquanto eu estiver sorrindo mais sei que sou apenas uma aberração. Eu sou apenas um ladrãozinho de minhas poesias.

Assim será, enquanto doer serei um que não se pode gostar verdadeiramente, pois agora sou apenas metade do que já fui.

Uma asa gigantesca de morcego pousa em minha cama bem na hora onde todos os seres aterrorizantes vagam em busca de suas perversões.

Sinto-me então capaz de cometer qualquer barbaridade horrível e corro para a rua desolada.

Parece-me que só uma noite terrível se faz necessário para acabar com toda a nossa gloriosa racionalidade.

- Azazel Um dos triunviratos do Inferno -

Dante vivia de cidades italianas como um profeta mais acredito que toda sua glória vindoura para ele seria somente sombra se ele tivesse uma palavra gentil de sua amada Beatriz, dos olhos glaucos.

Será que ele não sabia escrever uma carta para Beatriz dizendo que a amava loucamente?

Isso me faz desacreditar no amor; ter que para vencer ser o derrotado.

Quando descobri que Krishna foi filho de carpinteiro, seu nascimento foi anunciado por uma estrela no oriente e Mitra teve doze discípulos eu simplesmente vesti o vestido de noiva de minha mãe, me sentei em minha cama e comecei a chorar, pois agora eu tinha me transformado na grande puta da Babilônia.

Não quero caminhar pela estrada onde ficam os tolos, os perfumes de putrefação, os suicidas e os hidrofóbicos com medo de cair e ficar perdido por toda a eternidade buscando um amor que irá me rejeitar.

Dante teve um sonho uma vez e nesse sonho ele acreditou que sua amada Beatriz o amava, pois ela estava devorando seu coração enquanto chorava.

Acredito que Beatriz viu o verdadeiro coração de Dante por isso chorou e o obrigou a passear pelo triunvirato infernal para se purificar.

Nada me encontra satisfeito e animado para enfrentar mais um dia. Nada me faz ser bonzinho o suficiente para que eu possa acreditar em mim mesmo.

Pratico então canibalismo como os caetés e como meu próprio coração mais não sou capaz de chorar.

- A queda de Sophia de sua morada celeste-

Ela me faz mentir quando acredito que posso dessa vez falar a verdade. O que ela deseja de mim não sou capaz de saber.

Ela me faz me perder em palavras e cair. Ela me olha com um olhar perdido de Nijinsk.

Ela sabe que não posso mais, mas ela me faz dizer sim. Sou um bobo em frente a sua casa esperando o sol aparecer no meio de uma tempestade gigantesca magnética e quando o sol sai, ela simplesmente diz que ama a chuva.

Ela me leva com suas mãos de fada por lugares encantados e quando ela sorri parece que vou morrer.

Ela sabe que em morro por um sorriso seu ou um dos seus quaisquer menores segredos e ela me conta eles e depois sorri e vai embora. Não sou forte para saber ama-la e acho que ela não quer que eu a ame.

*

Ela diz que eu deveria fulgir de tudo isso. Ela diz que eu deveria sair de tudo o que construí com minhas próprias mãos e buscar algo novo.

Ela diz que poderia ir comigo para qualquer lugar e que poderíamos construir algo verdadeiramente nosso mais eu estou esperando ela na porta de sua casa no meio de uma tempestade gigantesca magnética

- Desespero dos Perpétuos-

Eu estou procurando tantas respostas dentro de mim
E não sou capaz de encontrar meu caminho.
Eu preciso de um ninho de sal.
Eu preciso de uma palavra boa.
Eu preciso saber como amar e ser amado.
Eu queria aprender a amar todas as pessoas.

*

Eu estou no lugar de alguém que não sou eu.
Eu estou fazendo o caminho de outra pessoa.
Eu preciso de um lugar de descanso.
Eu preciso acreditar em minhas escolhas.

Eu estou como líquens que se alimentam de luz.
Eu estou esperando minha transformação; má ou boa.
Eu preciso escolher os milhões de mim mesmo
Para compartilhar com todas as pessoas

- A Torre Negra de Barbariccia nas Cruzadas -

A torre negra ficava lá no horizonte da cidade sagrada enquanto o acampamento cruzado se perdia no fogo como se todos os pecados da humanidade ardessem naquele dia.

O cavaleiro cruzado Richard Alfhéim segurava sua espada como em oração e sabia que aquele seria o dia de sua inevitável morte.

*

Uma prece era dita entre palavras horríveis no campo de batalha enquanto a cidade santa caía em sangue e almas abandonavam suas prisões carnisais.

O cavaleiro cruzado caiu e em suas mãos um lenço ensanguentado era uma prenda de uma promessa de amor impossível. Dentro da cidade, vestida com um véu negro ricamente decorado a bela Sibila, Condessa de Ascalão com uma única lágrima condenou a cidade sagrada a chorar eternamente.

A torre negra ficava lá no horizonte da cidade sagrada...

- As asas de Sedes Dei no trono dourado -

Os raios do sol banharam minha alma e eu pensei ter ouvido coro de anjos soprando segredos de resgate.

Eu espero sinceramente poder ouvir o coro angélico dos tronos chamando-me para minha redenção.

*

Existe uma floresta e um campado, um bosque e um campo de trigo.

Tudo faz parte de minha visão celestial. Que eu caia nesses lugares e descanse por toda eternidade.

É um mergulho para a eternidade nos mares da tranquilidade.

Um passeio pelas ondas azuis piscinas de minha antiga terra.

*

Os segredos de resgate buscam minha alma e quero estar pronto.

Quero estar com minha casa pronta para receber a visita de Deus.

*

Então devo fechar meus olhos com bastante força e esperar o convite de estar na porta de Deus esperando minha hora de lavar ás escadas celestes com minhas lágrimas.

*

E desperto e me sinto tão leve que eu acredito que estou liberto de minha prisão de carne e ossos.

Agora talvez eu possa avistar mesmo ao longe o amor de Deus glorioso olhando em minha alma.

Adeus...

Dedicado a... Ela!